

## ANTROPOENTOMOFAGIA E NEOFOBIA ALIMENTAR EM MORADORES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Andrea Bittencourt de Santana Teixeira<sup>1</sup>, Rafael Silva Cadena<sup>2</sup>

1.Universidade Federal do Rio de Janeiro

2.Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

### INTRODUÇÃO

O uso de insetos se destaca como fonte protéica e mineral de menor custo-benefício e rápida obtenção, com proteínas de alto valor biológico, e é neste contexto que surge a opção entomofagia como solução para um problema de segurança alimentar cada vez mais urgente. Este estudo avaliou as características de Neofobia Alimentar dos moradores do Rio de Janeiro, o conhecimento sobre antroponentomofagia e a probabilidade de consumo de alimentos contendo insetos como ingredientes.

### MÉTODOS

Trata-se de um estudo observacional realizado no Estado do Rio de Janeiro, utilizando como metodologia um questionário auto aplicativo online de Neofobia Alimentar e com questões sobre fobia entomofágica, através de WhatsApp, entre o período de dezembro de 2020 a fevereiro de 2021, para maiores de 18 anos. Trabalho aprovado pelo CEP, nº de protocolo: 38976320.4.0000.5285.

## **RESULTADOS**

Foram utilizadas 140 respostas válidas. A faixa etária com maior participação foi de 25 a 34 anos, a maioria pós-graduados, com renda familiar entre 10 salários-mínimos ou mais. Quanto a Neofobia alimentar, o maior percentual apresentado foi de indivíduos classificados como Neutros, com 65,70%. Quanto a Fobia entomofágica, o maior percentual de indivíduos eram Neofóbicos. A maioria dos participantes (78,57%) já ouviu falar em insetos comestíveis e 15% destes relataram já haver consumido algum tipo de inseto, sendo a formiga içá o mais relatado (9,28%). O maior número de participantes indicou maior probabilidade de consumo de biscoito com farinha de inseto 15,70%, e também concordou totalmente que a aparência é um fator motivador do uso de insetos em alimentos.

## **CONCLUSÃO**

Dentre os participantes da pesquisa o maior percentual de indivíduos, foi classificado como Neutros, porém quanto à Fobia Entomofágica, o maior percentual de indivíduos foi classificado como Neofóbicos. Quanto ao consumo de insetos, a maior probabilidade de consumo indicada foi de biscoito com farinha de inseto, por não haver ligação visual e não gerar repugna.

**Palavras-chave:** Entomofagia; Insetos; Alimentos.